



Municípios de Santa Catarina apresentam queda nos preços da gasolina no mês de maio de 2014

Desde janeiro de 2002, vigora no Brasil um regime de liberdade de preços na cadeia produtiva e na comercialização de combustíveis. A Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) não estabelece qualquer tipo de tabelamento, valores máximos e mínimos, participação na formação de preços, autorização prévia para a prática de reajustes dos preços dos combustíveis.

A Lei do Petróleo, no artigo de número oito, atribuiu à ANP o papel de implementar, na sua esfera de atribuições, a política nacional de petróleo e gás natural com ênfase na proteção dos interesses dos consumidores quanto ao preço, à qualidade e à oferta dos produtos. Assim, a ANP monitora o comportamento dos preços praticados pelas distribuidoras e pelos postos revendedores de combustíveis com a realização de uma pesquisa de preços semanal. Os resultados das pesquisas são disponibilizados semanalmente à sociedade, possibilitando o conhecimento dos preços praticados nesse mercado.

Essas pesquisas orientam também a Agência na identificação de indícios de infrações à ordem econômica (como alinhamento de preços), os quais, na ocorrência, são comunicados à Secretaria de Direito Econômico, ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica, aos órgãos do Ministério da Justiça integrantes do Sistema de Defesa da Ordem Econômica, sendo os responsáveis pela investigação e aplicação das penalidades previstas em lei para esses tipos de infração.

Nesse contexto, o curso de Ciências Econômicas da Unochapecó disponibiliza desde fevereiro de 2012 um boletim para acompanhar a evolução dos preços da gasolina comum para os municípios do estado de Santa Catarina (SC).¹ A partir de agosto de 2012, o boletim passou a considerar informações sobre o etanol, combustível este que pode ser utilizado como substituto da gasolina. Dessa forma, busca-se informar o consumidor sobre seu direito de escolha, o qual deve estar atento às diferenças de preços praticados pelos estabelecimentos.

A Tabela 1 apresenta as informações: número de postos pesquisados, preço médio de revenda da gasolina comum por litro, preço mínimo, preço máximo e o desvio padrão médio entre os postos de combustíveis dos municípios catarinenses avaliados. Os dados foram coletados pela ANP no período de 01 a 29 de maio de 2014.

¹ Dessa forma, a ANP acompanha o comportamento dos preços praticados pelas distribuidoras e pelos postos revendedores de combustíveis, com a realização de uma pesquisa de preços. Os municípios são estabelecidos conforme Portaria da ANP nº 202, de 15/08/2000.



Tabela 1: Preços médios, mínimos, máximos, desvios padrão e variações do preço da gasolina comum nos municípios catarinenses em maio de 2014 (R\$/litro)

Município	Postos	Preço ao consumidor		Mínimo		Máximo		Desvio médio	
		Nº	R\$	Var. (%)	R\$	Var. (%)	R\$	Var. (%)	R\$
Araranguá	44	3,026	-0,49%	2,899	-0,34%	3,099	0,00%	0,081	12,50%
Balneário Camboriú	56	2,940	-0,54%	2,769	0,00%	2,999	0,00%	0,075	19,05%
Biguaçu	40	2,879	-2,74%	2,919	-8,22%	2,999	-0,33%	0,094	276,00%
Blumenau	92	3,005	-1,70%	2,780	4,28%	3,089	0,32%	0,037	-27,45%
Brusque	96	2,973	-0,17%	2,920	-0,03%	3,030	0,30%	0,026	13,04%
Caçador	40	3,108	-0,80%	2,949	0,00%	3,288	0,03%	0,131	0,77%
Chapecó	96	3,052	-0,23%	2,979	0,00%	3,149	0,00%	0,042	-2,33%
Concórdia	52	3,032	0,17%	2,920	0,00%	3,160	0,00%	0,070	6,06%
Criciúma	68	3,012	-1,67%	2,799	-1,96%	3,190	-1,57%	0,098	16,67%
Florianópolis	160	2,942	-2,13%	2,700	-0,78%	3,099	0,00%	0,116	22,11%
Itajaí	70	2,851	-0,21%	2,739	0,00%	2,979	0,00%	0,061	8,93%
Jaraguá do Sul	80	3,058	-0,59%	3,039	-0,03%	3,248	-4,62%	0,015	-72,73%
Joinville	128	2,866	-1,98%	2,699	-3,71%	3,099	0,00%	0,103	19,77%
Lages	92	2,959	-0,60%	2,830	1,73%	3,098	0,00%	0,060	1,69%
Laguna	36	3,007	0,03%	2,899	1,38%	3,099	0,00%	0,049	-23,44%
Mafra	40	2,994	-0,76%	2,829	0,00%	3,129	-0,29%	0,094	-5,05%
Palhoça	72	2,903	-2,49%	2,930	-11,60%	2,999	0,00%	0,108	390,91%
São José	68	2,898	-3,01%	2,920	-9,28%	3,099	-3,23%	0,105	169,23%
São Miguel do Oeste	40	3,144	0,00%	2,999	0,00%	3,200	0,00%	0,064	-1,54%
Tubarão	88	2,978	0,00%	2,896	0,00%	2,999	0,00%	0,024	-4,00%
Videira	40	3,085	0,55%	2,980	0,00%	3,150	0,29%	0,073	-3,95%
Xanxerê	40	3,062	-0,10%	2,979	0,00%	3,100	2,87%	0,048	29,73%

Fonte: ANP (maio/2014).

Em maio de 2014, o município catarinense que apresentou o maior preço de revenda da gasolina comum foi São Miguel do Oeste (R\$ 3,144 por litro); o menor preço médio foi verificado no município de Itajaí (R\$ 2,851). A capital Florianópolis registrou um preço médio de R\$ 2,942 por litro. Em relação aos outros municípios do Oeste catarinense, Chapecó apresentou um preço médio de R\$ 3,052 por litro e Xanxerê - R\$ 3,062. Os preços variaram em até R\$ 0,293 por litro entre os municípios de SC.

Ao serem analisadas as variações percentuais do preço de revenda, verifica-se que: a maior alta foi evidenciada em Videira (em média, 0,55% por litro) e a queda mais expressiva ocorreu em São José (3,01%). Dos municípios do Oeste catarinense, Xanxerê e Chapecó apresentaram queda de 0,10% e 0,23%. Enquanto São Miguel do Oeste manteve estável. Ao observar o desvio padrão médio, tem-se que Caçador registrou o maior valor (R\$ 0,131 de variação), o menor valor foi verificado em Jaraguá do Sul (R\$ 0,015). Nas cidades do Oeste de SC, os valores do desvio padrão médio foram: Chapecó - R\$ 0,042, São Miguel do Oeste - R\$ 0,064, Xanxerê - R\$ 0,048.



Na Tabela 2, apresentam-se o preço e a diferença média entre os preços de revenda e de distribuição entre os postos de gasolina dos municípios catarinenses pesquisados pela ANP. Assim, verifica-se que o município que registrou maior margem bruta média foi Caçador (R\$ 0,539 por litro). Em contrapartida, a menor foi evidenciada em Itajaí (R\$ 0,290). Chapecó apresentou uma margem bruta média de R\$ 0,444 por litro. Em relação às variações da margem bruta média, Biguaçu registrou uma queda de 17,52%; já o município de Caçador apresentou a maior alta (17,17%). O maior preço de distribuição do litro da gasolina foi observado em Mafra (R\$ 2,656); o inverso foi evidenciado em Tubarão (R\$ 2,542). Em Chapecó, esse valor foi de R\$ 2,608 por litro.

Tabela 2: Preço de revenda, preço de distribuição e margem bruta média da gasolina para municípios catarinenses – maio de 2014 (R\$/litro)

Município	Preço revenda		Preço Distribuição		Margem Média	
	R\$	Var. (%)	R\$	Var. (%)	R\$	Var. (%)
Araranguá	3,026	-0,49%	2,544	-0,20%	0,482	-2,03%
Balneário Camboriú	2,940	-0,54%	2,619	1,79%	0,321	-16,19%
Biguaçu	2,879	-2,74%	2,573	-0,62%	0,306	-17,52%
Blumenau	3,005	-1,70%	2,610	-0,15%	0,395	-10,84%
Brusque	2,973	-0,17%	2,572	-1,49%	0,401	8,97%
Caçador	3,108	-0,80%	2,569	-3,89%	0,539	17,17%
Chapecó	3,052	-0,23%	2,608	-0,27%	0,444	0,00%
Concórdia	3,032	0,17%	2,599	-0,95%	0,433	7,44%
Criciúma	3,012	-1,67%	2,609	0,04%	0,402	-11,65%
Florianópolis	2,942	-2,13%	2,585	-1,03%	0,357	-9,16%
Itajaí	2,851	-0,21%	2,561	-0,23%	0,290	0,00%
Jaraguá do Sul	3,058	-0,59%	2,587	-0,96%	0,471	1,51%
Joinville	2,866	-1,98%	2,573	-1,23%	0,292	-8,18%
Lages	2,959	-0,60%	2,588	-0,15%	0,372	-3,38%
Laguna	3,007	0,03%	2,590	-0,35%	0,418	2,70%
Mafra	2,994	-0,76%	2,656	-1,52%	0,338	5,63%
Palhoça	2,903	-2,49%	2,582	-0,46%	0,321	-15,97%
São José	2,898	-3,01%	2,543	-1,36%	0,355	-13,41%
São Miguel do Oeste	3,144	0,00%	2,627	-2,74%	0,516	16,48%
Tubarão	2,978	0,00%	2,542	0,12%	0,436	-0,68%
Videira	3,085	0,55%	2,636	3,17%	0,450	-12,28%
Xanxerê	3,062	-0,10%	2,584	-	0,478	-

Fonte: ANP (maio/2014).

Nota: Em média, a margem bruta é a diferença entre os preços de revenda e o de distribuição. A variação (%) considera a comparação do mês vigente com o mês anterior.

Na Tabela 3, apresenta-se o coeficiente de variação do preço de revenda da gasolina de municípios catarinenses. O coeficiente de variação é a medida sugerida pela ANP para avaliar a possibilidade de formação de cartel. Nesse sentido, quando esse indicador apresenta valores abaixo de 0,0100 ao longo de 24 meses, pode-se dizer que o mercado está organizado em forma de conluio².

² Para maiores informações sobre Metodologia adotada pela ANP para detecção de cartéis, acessar: www.anp.gov.br/



Tabela 3: Coeficientes de variação do preço de revenda da gasolina de municípios catarinenses – maio/abril de 2014

Município	Coeficiente de variação (Maio)	Coeficiente de Variação (Abril)
Araranguá	0,0268	0,0237
Balneário Camboriú	0,0255	0,0213
Biguaçu	0,0327	0,0084
Blumenau	0,0123	0,0167
Brusque	0,0087	0,0077
Caçador	0,0421	0,0415
Chapecó	0,0138	0,0141
Concórdia	0,0231	0,0218
Criciúma	0,0325	0,0274
Florianópolis	0,0394	0,0316
Itajaí	0,0214	0,0196
Jaraguá do Sul	0,0049	0,0179
Joinville	0,0359	0,0294
Lages	0,0203	0,0198
Laguna	0,0163	0,0213
Mafra	0,0314	0,0328
Palhoça	0,0372	0,0074
São José	0,0362	0,0131
São Miguel do Oeste	0,0204	0,0207
Tubarão	0,0081	0,0084
Videira	0,0237	0,0248
Xanxerê	0,0157	0,0121

Fonte: Elaborada com base na ANP (maio/abril 2014).

Com base no coeficiente de variação destacado na Tabela 3, os municípios de Brusque e Tubarão apresentam concentração de preços para os meses de maio e abril. Sendo que, Jaraguá do Sul para o mês de maio e Biguaçu e Palhoça no mês de abril. O que pode configurar em indícios de cartel no mercado de gasolina comum, caso os preços mencionados fiquem abaixo do sugerido pela ANP no período de tempo mencionado.

Ao se considerar o etanol, um combustível substituto da gasolina comum, deve-se mencionar a sua importância econômica, energética e sustentável para o país. No Brasil, o etanol é produzido a partir da cana-de-açúcar, uma alternativa de fonte renovável. Em abril de 2011, a ANP iniciou o processo de regulação e de fiscalização da questão produtiva do etanol. A partir de julho de 2007, o governo passou a determinar o percentual de etanol que deve ser misturado à gasolina.

De acordo com a pesquisa feita com veículos leves pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro)³, os valores de rendimento por litro são:

a) ciclo urbano: em média, o rendimento do etanol é de 7,43 quilômetros por litro (km/l); a mesma informação para a gasolina é de 9,18 km/l;

³ Para maiores informações sobre o rendimento dos veículos leves de 2014, acessar: www.inmetro.gov.br/consumidor/pbe/veiculos_leves_2014.pdf



b) ciclo rodoviário: em média, o etanol rende 8,85 km/l; já a gasolina apresenta um rendimento de 11,39 km/l.

Em função dos rendimentos dos combustíveis, sabe-se que é economicamente vantajoso abastecer os veículos com etanol até o momento em que o seu preço corresponder, no máximo, a 70% do preço da gasolina.⁴ (<>).

O etanol figura como uma alternativa à utilização da gasolina, ampliando assim a liberdade de escolha do consumidor em relação ao consumo de combustíveis, sendo possível analisar qual é a melhor opção ao comparar preços e rendimentos de ambos os produtos. Nesse sentido, a Tabela 4 visa apresentar os preços médios, máximos e mínimos, desvios padrão e as variações do preço do etanol para os municípios de SC disponibilizados pela ANP.

Tabela 4: Preços médios, mínimos, máximos, desvios padrão e variações do preço do etanol nos municípios catarinenses em maio de 2014 (R\$/litro)

Município	Postos Nº	Preço venda		Mínimo		Máximo		Desvio médio	
		R\$	Var. (%)	R\$	Var. (%)	R\$	Var. (%)	R\$	Var. (%)
Araranguá	32	2,725	-0,04%	2,649	0,00%	2,799	0,00%	0,057	-3,39%
Balneário Camboriú	52	2,574	-0,04%	2,399	-2,04%	2,770	2,63%	0,084	-4,55%
Biguaçu	40	2,494	-1,27%	2,299	-5,39%	2,699	0,00%	0,101	23,17%
Blumenau	86	2,649	-2,18%	2,397	-7,77%	2,799	0,00%	0,101	90,57%
Brusque	100	2,563	-0,54%	2,390	-0,38%	2,699	0,00%	0,083	13,70%
Caçador	36	2,592	1,41%	2,399	-2,04%	2,990	0,00%	0,148	9,63%
Chapecó	76	2,608	-0,15%	2,399	-2,04%	2,899	2,80%	0,106	10,42%
Concórdia	32	2,761	-0,18%	2,550	-3,77%	2,870	0,00%	0,079	12,86%
Criciúma	54	2,625	-0,04%	2,447	-1,33%	2,770	0,00%	0,096	7,87%
Florianópolis	157	2,587	-1,60%	2,199	-3,97%	2,859	-1,07%	0,139	28,70%
Itajaí	68	2,496	0,40%	2,386	0,29%	2,659	0,00%	0,073	7,35%
Jaraguá do Sul	70	2,628	0,08%	2,548	0,00%	2,765	0,73%	0,061	22,00%
Joinville	122	2,562	-1,35%	2,279	-0,87%	2,779	-2,66%	0,096	4,35%
Lages	79	2,638	-0,64%	2,449	0,00%	2,799	-3,45%	0,106	-2,75%
Laguna	24	2,626	1,04%	2,589	2,78%	2,699	0,00%	0,049	-7,55%
Mafra	40	2,586	-0,31%	2,399	0,00%	2,799	0,00%	0,106	-9,40%
Palhoça	63	2,536	-0,98%	2,299	-4,17%	2,699	0,00%	0,103	25,61%
São José	68	2,534	-0,98%	2,159	-9,25%	2,699	0,00%	0,128	39,13%
São Miguel do Oeste	36	2,611	0,08%	2,449	-0,41%	2,798	0,00%	0,106	-0,93%
Tubarão	59	2,579	0,51%	2,450	0,00%	2,799	0,00%	0,110	12,24%
Videira	36	2,664	0,87%	2,590	1,61%	2,839	0,00%	0,070	-2,78%
Xanxerê	32	2,605	0,00%	2,399	-1,64%	2,790	0,00%	0,117	7,34%

Fonte: ANP (maio/2014).

No mês de maio de 2014, o município catarinense que teve o maior preço médio de revenda do etanol foi Concórdia (R\$ 2,761 por litro); em contrapartida, o menor preço médio foi observado em Biguaçu (R\$ 2,494 por litro). A capital catarinense registrou um preço médio de R\$ 2,587 por litro. No que tange aos municípios do Oeste catarinense, os preços médios do etanol foram: Chapecó R\$ 2,608 por litro, São Miguel do Oeste - R\$ 2,611, Xanxerê - R\$ 2,605. Os preços do etanol variaram R\$ 0,267 por litro nas cidades analisadas de SC.

⁴ Para maiores informações, acessar: <http://procon.to.gov.br/iframe/estatico.php?id=124>



Considerando as variações percentuais do preço de revenda, observa-se que, em média: Caçador apresentou a maior elevação (1,41% por litro) e a queda mais significativa foi observada em Blumenau (2,18%). Das cidades do Oeste catarinense, Chapecó apresentou queda de 0,15%; São Miguel do Oeste aumento de 0,08% enquanto o preço do etanol em Xanxerê manteve estável. A partir do desvio padrão médio, tem-se que: o maior valor foi evidenciado em Caçador (R\$ 0,148 de variação); o menor foi observado em Laguna (R\$ 0,049). No Oeste catarinense, os demais valores do desvio padrão médio foram: Chapecó - R\$ 0,106 por litro; São Miguel do Oeste - R\$ 0,106 e Xanxerê – R\$ 0,117.

Na Tabela 5, apresenta-se o coeficiente de variação do preço de revenda do etanol, considerando as cidades catarinenses analisadas pela ANP.

Tabela 5: Coeficientes de variação do preço de revenda do etanol de municípios catarinenses – maio/abril de 2014

Município	Coeficiente de variação (Abril)	Coeficiente de Variação (Março)
Araranguá	0,0216	0,0313
Balneário Camboriú	0,0342	0,0379
Biguaçu	0,0325	0,0352
Blumenau	0,0196	0,0352
Brusque	0,0283	0,0351
Caçador	0,0528	0,0307
Chapecó	0,0368	0,0392
Concórdia	0,0253	0,0205
Criciúma	0,0339	0,0328
Florianópolis	0,0411	0,0492
Itajaí	0,0274	0,0250
Jaraguá do Sul	0,0190	0,0235
Joinville	0,0354	0,0339
Lages	0,0411	0,0385
Laguna	0,0204	0,0252
Mafra	0,0451	0,0439
Palhoça	0,0320	0,0330
São José	0,0360	0,0311
São Miguel do Oeste	0,0410	0,0367
Tubarão	0,0382	0,0367
Videira	0,0273	0,0217
Xanxerê	0,0418	0,0400

Fonte: Elaborada com base na ANP (maio/abril 2014).

Ao considerar os meses de abril e maio de 2014, conforme a Tabela 5, nenhum município apresentou indícios de cartel no mercado catarinense de etanol.

Coordenação: Prof. Julio Cesar Araujo da Silva Junior
E-mail: julio_economia@unochapeco.edu.br

Pesquisa e relatório: Téc. Fábio Júnior Piccinini
E-mail: fajpiccinini@unochapeco.edu.br